Transtornos Alimentares e Intoxicação: O Papel da Enfermagem na Assistência e Tratamento

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Alina Aparecida Leoncio
Fernanda Santos Santana
Juscimaria Silva Rocha

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O transtorno alimentar retrata o total descompasso ao ingerir alimentos. ou então, a perturbação psicológica de não comer trata-se de uma condição que é consideravelmente grave e que causa impacto grave na saúde de quem sofre da doença. A questão emocional é muito pressente nos distúrbios.
Tipos de distúrbios mais habituais são:
Anorexia – é manifestada pelo medo compulsivo de ganhar peso, então a pessoa se recusa a comer.
Bulimia – o doente come de forma desordenada por uma compulsão alimentar.
Uma das ferramentas utilizadas pelos profissionais de enfermagem no tratamento dos transtornos alimentares é a implantação da sistematização de enfermagem a qual permite que esses profissionais ofereçam assistência individualizada aos pacientes sob seus cuidados manejar estes comportamentos requer por porte da enfermeira habilidades como paciência e consistência no falar e no agir.
A enfermeira deve orientar seu paciente em relação a nutrição, a importância de manter um relatório alimentar, evitar discussões sobre alimentos entre o cliente e a família, A família deve também ser acolhida e envolvida no tratamento.
INTOXICAÇÃO
A intoxicação é um efeito nocivo produzido quando uma substancia toxica é ingerida e entra em contato com a pele, olhos e mucosas.
A Intoxicação Exógena Aguda (IEA) é defendida como a exposição a substancias químicas (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, produtos químicos de uso industrial, drogas, plantas, alimentos e bebidas desencadeiam sinais e sintomas clínicos de intoxicação ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis.
A enfermagem tem papel fundamental na assistência do paciente intoxicado. Por meio de ações sistematizadas e direcionadas ao tipo especifico de intoxicação é possível prevenir complicações e visualizar precocemente, possíveis alterações orgânicas decorrentes da substância envolvida.
A atuação do enfermeiro em conjunto com a equipe multiprofissional, em todas as etapas de assistência, seja preventiva, curativa emergencial ou de acompanhamento durante a internação e após a alta hospitalar repercute

favoravelmente para a redução dos índices de recidiva ditas intoxicações.
Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.